

## DE MOMENTOS E MOVIMENTOS : A NOSSA CONTEMPORANEIDADE E AS LUTAS PELO MEIO AMBIENTE<sup>1</sup>

### AUTORES:

livia maria

fernando sosnoski<sup>2</sup>

Através da Ecologia, valores filosóficos da unidade da vida e integração homem - natureza, presentes em várias culturas tradicionais da humanidade, estão renascendo numa linguagem prática e acessível para o homem moderno. A ciência moderna, ao mesmo tempo em que provocou uma indiscutível expansão dos horizontes do conhecimento, vem apresentando sinais de crise. As novas formas de ver a realidade consideram que a rigidez da ciência moderna dominante pode representar sério obstáculo a um conhecimento profundo e verdadeiro do mundo social e natural. Nesse sentido, a emergência da questão ambiental em anos recentes, com variadas conotações políticas e normativas e aparentemente dissociada da prática científica, contribuiu para aumentar a visibilidade de limitações do conhecimento estabelecido.

Entre outras propostas, alguns desses movimentos questionam a racionalidade econômica como guia de decisões que podem vir a afetar gerações futuras. Outros buscam valorizar a natureza, com base não em sua separação tradicional como objeto, mas em sua universalização. Diante das questões suscitadas pelo discurso ambiental da atualidade, a temática sociedade-natureza, sem dúvida contribuiu para situar esse campo de conhecimento no foco das atenções.<sup>3</sup>

A tentativa de identificar possíveis relações entre visões de mundo e visões da natureza em povos primitivos em contextos sociais diferenciados tem sido objeto de discussão entre autores ligados ao pensamento ecológico. A oposição nas formas de ver a natureza encontrada na atualidade tem origens históricas bastante antigas.

Criaram-se, então, os parques e reservas florestais e leis cada vez mais severas para impedir que o ser humano poluísse e destruísse a natureza.<sup>4</sup> Nesses locais de reservas, a natureza pode realizar seu ciclo ecológico mais à vontade, pois não há a poluição humana e nem a industrial para atrapalhá-la. Surgiram também ações propositivas na área de aprimoramento e consolidação das políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, para conscientizar a sociedade de que é necessário que se faça o desenvolvimento sustentável e preserve a natureza; e também ações no sentido de buscar acordos entre empresas, governos e sociedade civil, que permitam o equacionamento de problemas existentes e a melhoria da qualidade ambiental.

Para que haja organização e o trabalho seja produtivo é imprescindível que exista a cobrança sistemática do cumprimento da legislação e dos acordos firmados. O desenvolvimento de projetos visando lançar novos conceitos e fortalecer práticas que possam contribuir para a preservação ambiental, também são alternativas para que o trabalho seja realizado com sucesso, contribuindo assim, para que a idéia ecologista seja levada adiante.

A educação ambiental visa a mudança na postura do ser humano para que o desenvolvimento seja "socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente sustentável".

O ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas.<sup>5</sup>

O crescimento mundial da consciência ambiental associado à insatisfação pela rotina do turismo de massa contribuiu para aumentar a demanda por experiências mais autênticas, baseadas na natureza e em aspectos culturais, tendo como destino países em desenvolvimento, possibilitando, inclusive, uma alternativa econômica a outras práticas como, por exemplo, a extração de madeira ou mono-cultura (soja, cana de açúcar, etc).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para conclusão da disciplina de Língua Portuguesa pela professora Luciana Nascimento.

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Acre.

<sup>3</sup> Retirado do *site*: [www.cibergeo.org/agbnacional/terralivre17/artigo6.pdf](http://www.cibergeo.org/agbnacional/terralivre17/artigo6.pdf). Acesso em 25/09/06.

<sup>4</sup> Retirado do *site*: [www.jornaldomeioambiente.com.br/VilmarBerna/LivrosEsgotados/Ecologia.asp](http://www.jornaldomeioambiente.com.br/VilmarBerna/LivrosEsgotados/Ecologia.asp). Acesso em 25/09/06.

<sup>5</sup> Retirado do *site*: [www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./](http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./). Acesso em 25/09/06.

Em meados dos anos 80, vários países já haviam identificado o ecoturismo como uma forma de possibilitar o desenvolvimento associado à conservação. Credita-se a Ceballos-Lascuráin<sup>6</sup>, a primeira definição formal:

"Ecoturismo é viajar para áreas naturais conservadas e não perturbadas com o objetivo específico de estudar, admirar e desfrutar a paisagem e suas plantas e animais, assim como quaisquer outras manifestações culturais - passadas e presentes - nestas áreas encontradas."

("Ecotourism is travelling to relatively undisturbed or uncontaminated natural areas with the specific objective of studying, admiring, and enjoying the scenery and its wild plants and animals, as well as any existing cultural manifestations (both past and present) found in these areas").

Apesar das definições iniciais de ecoturismo destacarem a experiência e o caráter baseados na natureza (nature-based experience), definições mais recentes estabelecem princípios associados a desenvolvimento sustentável.

Muitas das definições de ecoturismo têm se mostrado populares e, em especial, o conceito e os princípios das Diretrizes brasileiras, teve como base a definição da Sociedade Internacional de Ecoturismo (The International Ecotourism Society - Ties): "viagens responsáveis para áreas naturais que ajudam a conservar o meio ambiente e promovem o bem estar das populações locais", que o considera um segmento especializado do amplo turismo baseado na natureza.

A essência do ecoturismo reside em três dimensões:

1. baseado na natureza,
2. envolve informação e aprendizado ambiental,
3. gestão / operação sustentável.

Essas três dimensões são consideradas para permitir ao ecoturismo abarcar questões ambientais e culturais, nos levando às suas funções fundamentais<sup>7</sup>:

- ❖ Educação;
- ❖ Proteção das áreas naturais;
- ❖ Geração de renda;
- ❖ Participação local;
- ❖ Qualidade da experiência turística.

A participação das comunidades locais, geração de renda e qualidade da experiência turística da atividade são os pilares da gestão sustentável do ecoturismo.

Uma definição mais completa e detalhada foi proposta por Martha Honey, atual diretora executiva da Ties:

*"Ecoturismo envolve viagens a áreas conservadas, frágeis e em geral protegidas, com o compromisso de serem de mínimo impacto e (usualmente) em grupos pequenos. O ecoturismo*

---

<sup>6</sup> Ceballos-Lascuráin, 1987.

<sup>7</sup> Retirado do site: [www.ecobrasil.org.br](http://www.ecobrasil.org.br). Acesso em 25/09/06.

*incentiva a educação do viajante, recursos para a conservação, direciona benefícios para o desenvolvimento econômico e fortalecimento político das comunidades locais e promove o respeito por culturas diferentes e pelos direitos humanos."*<sup>8</sup>

Com mudanças nos paradigmas do pensamento científico e influências pós-modernistas, surgiram movimentos pela busca da proteção ambiental, dentre eles podemos destacar a cultura *hippie* e as Organizações Não-Governamentais.

O movimento e cultura *hippie* nasceu e teve o seu maior desenvolvimento nos EUA. Foi um movimento de uma juventude rica e escolarizada que recusava a injustiças e desigualdades da sociedade americana, nomeadamente a segregação racial. Desconfiava do poder econômico-militar e defendia os valores da natureza.<sup>9</sup>

As Organizações Não-Governamentais, são órgãos desvinculados do governo, que nasceram com o surgimento da consciência ambiental, no fim dos anos. Atualmente estão espalhadas pela maioria dos países, possuindo como objetivo principal pressionar os Estados e a iniciativa privada a fim de que se promova um desenvolvimento sustentável baseado na preservação ambiental. Neste contexto, podemos destacar algumas dessas organizações:

❖ Instituto Ambiental - OIA<sup>10</sup>, que é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Petrópolis, RJ, criado em 1993 com o objetivo de desenvolver no Brasil técnicas alternativas e biológicas de tratamento de esgotos residenciais com reciclagem de nutrientes de biomassa e produção de biogás através de biosistemas, evitando-se assim as grandes redes de esgoto e permitindo o reuso tanto da água ( a qual nos dias atuais constitui-se em um bem natural cada vez mais escasso), quanto do bio-sólido para a produção sustentada de alimentos e recuperação de solos degradados.

❖ A SOS Amazônia<sup>11</sup>, Organização não-governamental ambientalista com sede no Acre, foi fundada em 1988, com a missão de promover para a sociedade, o crescimento da consciência ambiental, a proteção dos recursos naturais renováveis e a conservação da biodiversidade para garantir vida saudável às atuais e futuras gerações. Tem por objetivo contribuir para a redução do desmatamento das florestas; desenvolver a educação ambiental junto à população acreana para se reduzirem as agressões ambientais e estimular o crescimento de opinião pública conservacionista; propor instrumentos jurídicos e políticos que viabilizem a gestão sustentável dos ambientes florestais, rurais e urbanos e fomentar o desenvolvimento auto-sustentável da organização. A entidade elaborou, em conjunto com outras instituições, o Plano de Manejo Parque Nacional da Serra do Divisor situado no extremo oeste do Brasil, no Estado do Acre.

❖ O WWF-Brasil<sup>12</sup> é uma organização da sociedade civil autônoma e sem fins lucrativos dedicada à conservação da natureza, reconhecida pelo governo como instituição de utilidade pública. Atua em nível nacional com o objetivo de harmonizar a atividade humana com a proteção da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, em benefício dos brasileiros de hoje e das próximas gerações. O WWF-Brasil realiza atualmente 71 projetos em todo o país e integra a maior rede mundial independente de conservação da natureza, com atuação em 96 países e 5 milhões de afiliados em todo o mundo.

A missão do WWF-Brasil é contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a preservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF procura basear suas ações numa estratégia de ação integrada, que inclui: Pesquisa e diagnóstico dos problemas ambientais; Projetos de preservação de espécies e ecossistemas ameaçados; Desenvolvimento de modelos alternativos de conservação e uso sustentável de recursos naturais; Divulgação dos resultados por meio de ações de treinamento e capacitação, educação ambiental, políticas públicas, comunicação e campanhas de mobilização social.

O WWF-Brasil realiza 71 projetos de conservação da natureza no Brasil nos biomas Amazônia, Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica, além de projetos nacionais de Água Doce, Ecoturismo, Educação Ambiental e Políticas Públicas.

---

<sup>8</sup> Retirado do site: [www.ecobrasil.org.br](http://www.ecobrasil.org.br). Acesso em 25/09/06.

<sup>9</sup> Retirado do site: [www.geocities.com/vilardemouros1971/hippies.htm](http://www.geocities.com/vilardemouros1971/hippies.htm). Acesso em 25/09/06.

<sup>10</sup> Retirado do site: [www.oia.org.br](http://www.oia.org.br). Acesso em 25/09/06.

<sup>11</sup> Retirado do site: [www.amazonia.org.br](http://www.amazonia.org.br). Acesso em 25/09/06.

<sup>12</sup> Retirado do site: [www.ajudabrasil.org](http://www.ajudabrasil.org). Acesso em 25/09/06.